

ÉMILIE DU CHÂTELET

Uma das maiores pensadoras da idade moderna

Sobre Émilie du Châtelet

Émile du Châtelet (1706-1749) foi uma matemática, física e filósofa francesa. Desde jovem demonstrou grande interesse pelos estudos e aprendeu matemática, física, filosofia e aprendeu diversos idiomas. Em uma época em que as mulheres tinham poucas oportunidades de participar da ciência, destacou-se por suas pesquisas e contribuições.

O seu trabalho mais reconhecido foi a tradução para o francês da obra *Philosophiae Naturalis Principia Mathematica*, de Isaac Newton. Essa tradução, acompanhada de comentários e explicações, continua sendo uma referência atualmente.

No século XVIII, a participação feminina era muito limitada. Mesmo enfrentando preconceitos, Émile conquistou reconhecimento por sua inteligência e dedicação, tornando-se um exemplo de coragem e determinação.

Seu legado inspira cientistas e estudantes até hoje, mostrando que o conhecimento deve estar ao alcance de todos, independente do gênero!



"Se eu fosse rei, reformaria esse abuso que encolhe metade da humanidade. Eu gostaria que as mulheres participassem de todos os direitos humanos, sobretudo, os da mente."

Com essa frase, Émillie defendia a igualdade entre homens e mulheres. Ela acreditava que as mulheres deveriam ter os mesmos direitos de estudar, pesquisar e desenvolver seus conhecimentos. Para ela impedir as mulheres de participar da ciência e da educação era desperdiçar o talento de metade da humanidade.

HANNAH ARENDT

QUEM FOI E O QUE DEFENDIA

A trajetória da filósofa e sua principal obra.

A filósofa Hannah Arendt nasceu em 14 de outubro de 1906, em Linden, no Império Germânico. Filha de Martha e Paul Arendt, foi excelentemente educada em literatura alemã, grego clássico e filosofia moderna e antiga, em uma atmosfera de altos padrões, ideais e princípios pré-Primeira Guerra.

Em 1924, Arendt chegou à Universidade de Marburg em meio a uma revolução iniciada pelo jovem Heidegger, que continuava o movimento intelectual iniciado por Edmund Husserl na Universidade de Freiburg. Heidegger teve grande influência em seus estudos e no seu pensamento. Ela faleceu no dia 04 de dezembro de 1975.

A principal obra de Hannah Arendt é: *Origens do Totalitarismo*.

Em *Origens do Totalitarismo*, Arendt visava compreender o fenômeno totalitário para examinar e suportar o fardo que os regimes nazistas e stalinista haviam colocado sobre a humanidade e para resistir a ele. Compreender tornou-se o centro da reflexão arendtiana, o fio o condutor em suas obras, que sempre buscavam “pensar o que estamos fazendo”. E nesse pensamento, Hannah foi aprofundando-se na ideia de que a humanidade é plural. Para ela, pensar a pluralidade humana e como ela existe no mundo é pensar a própria política. Nessa obra, o que Arendt intenta fazer é traçar uma consideração histórica acerca dos elementos que se cristalizaram no totalitarismo, retirando do passado fragmentos que possam ser alinhavados em uma narrativa com significado.



“A solidão é o terreno do totalitarismo.”

O totalitarismo destrói os laços sociais e isola o indivíduo, deixando-o desamparado e sem referências da realidade. Vulnerável e desesperado por pertencimento, esse cidadão abre mão da própria individualidade para se fundir cegamente à massa e ao líder.

HILDEGARD DE BINGEN

MULHERES NA FILOSOFIA

Uma das Mulheres mais Importantes da História da Filosofia

Hildegarda de Bingen (1098–1179) foi uma importante filósofa da Idade Média. Nascida na Alemanha, destacou-se como escritora, teóloga, compositora e estudiosa da natureza. Em uma época em que poucas mulheres tinham acesso ao conhecimento, ela produziu diversas obras sobre filosofia, religião, medicina e música. Em seus escritos, Hildegarda defendia a busca pela sabedoria e acreditava que a natureza e o ser humano faziam parte de uma ordem harmoniosa criada por Deus.

Suas ideias influenciaram muitas pessoas de sua época, incluindo líderes religiosos e políticos. Por sua grande contribuição ao pensamento medieval, Hildegarda é considerada uma das mulheres mais importantes da história da filosofia. Seus trabalhos continuam sendo estudados até hoje por pesquisadores e estudantes.



*"A alma é como o vento:
embora não possamos vê-la,
podemos sentir seus efeitos."*

Essa frase dela expressa a ideia de que nem tudo o que existe pode ser percebido diretamente pelos sentidos, mas ainda assim pode influenciar profundamente a vida humana.